

Como se gesta um periódico

O periódico nasce de um tripé: organização institucional, pessoas que se lançam com idéias aos leitores e à crítica com pesquisas, ensinamentos e inovações e, um público leitor específico. Este foi sem dúvida o nascedouro da RECCS- Revista do Centro de Saúde da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Nasceu e floresceu com uma timidez circunscrita a imposição do nome registrado. Mesmo assim, percorreu caminhos com idas e vindas, passando por etapas de aprendizagem e de ensinamento, construiu um processo valioso de formação e/ou de mudança de hábito de escrever e de publicar trabalhos. Todos passaram a ler o periódico. No decorrer do tempo, com o trabalho sistemático, com caminho de princípio e fim determinados, passou-se, gradativamente, em uma longa labuta de anos, envolver mais e mais atores na construção e elaboração da Revista.

A Política do Ministério de Educação, nos últimos anos, com pedidos rotineiros de publicações, ajudou a sedimentar este objetivo. Os pesquisadores passaram a procurar espaços de divulgação de seus trabalhos antes, como de costume, arquivados.

O caminho percorrido pela RECCS trouxe alegria com cada um dos números que era, periodicamente, lançado ao público leitor; frustrações de perspectivas, de grandes saltos, não alçadas no tempo estipulado pelos editores. Eles passaram e deixaram marca de trabalho e de feitos na história do periódico.

A vontade de vencer e a atividade desenvolvida no tempo deram aos editores experiência armazenada de quem vive o ato de fazer Revista em todas suas fases. Com o passar do tempo e a firme decisão de acertar mais e mais, outras mudanças vieram e, de bem maior de profundidade, a começar pelo nome, hoje, Revista Brasileira de Promoção da Saúde.

Adveio a feliz denominação do Periódico que definiu o público leitor, em especial, todos os profissionais que fazem Saúde Pública, os que promovem a saúde, previnem a doença e cura os males das pessoas. Eternos benfeitores da humanidade.

Também, merece registro, o *status* do nome ostentar uma identidade merecedora de respeito de todos, de objeto determinado pela qualificação nominal – Promoção da Saúde. Este público leitor, alardeado no título do Periódico, tem uma dimensão fabulosa pelo contingente populacional e pelo ideal dos que fazem Saúde Pública, em especial, com tantas dificuldades a serem vencidas, algumas até intransponíveis, e que, muitas vezes, são obrigados a ultrapassarem a condição de profissional ao assistir o cliente/paciente pela disponibilidade das condições reinantes. O título também incluiu os que fazem saúde no Setor Privado, também aí se executa ações de promoção a uma clientela que alivia a demanda do SUS.

A Revista Brasileira em Promoção da Saúde - RBPS na sua elogiável sabedoria captou o que tinha de positivo em conquista da antecedente e teve a corajosa audácia de modificar tudo que deveria ser mudado em tempo *record*. A Revista recém-denominada se lançou ao público com altivez de quem ousa. O caminho de quem

Querubina Bringel Olinda
Carlos Antônio Bruno da Silva
Renan Magalhães Montenegro
Junior

Editores da RBPS

busca alterar uma realidade consolidada, é por demais difícil. O esforço valeu! Temos a primeira vitória da RBPS indexada na base de dados Latindex.

A Revista, na sua metamorfose processual, há tempo, vivencia a fase da maturidade. Está presente no mundo eletrônico em *on line*; capta manuscritos com mais agilidade e em número suficiente a proporcionar melhor seleção; está distribuída em todo o território nacional; encontra-se nas universidades co-irmãs do idioma português, na Europa, África e nas principais universidades da Espanha, América Latina e Caribe; reina normalidade na forma de fazer com atribuições bem definidas e cronograma estabelecido e cumprido, detém uma equipe integrada e empenhada em sempre fazer o melhor dentro da nossa realidade.

Outras vitórias em breve virão! Tudo é questão de tempo porque o trabalho está sendo feito minuto a minuto.

Com o entusiasmo de quem busca fazer o certo, de quem oferece espaço de publicação em um País de tão poucos espaços disponíveis, envolvendo: pesquisas – artigos originais, de trabalhos de revisões, de perspectivas e controvérsias, de descrição ou avaliação de métodos, técnicas, procedimentos e instrumentos, e enfim, até mesmo de relato de casos. Os trabalhos oferecem condições de democratização do conhecimento e de valorização do profissional.

O Corpo Editorial da Revista Brasileira de Promoção a Saúde agradece a todos que contribuíram, em diferentes graus e formas, pelo seu crescimento até chegar ao estágio atual, pelo reconhecimento do trabalho executado. Espera que esta união de quem publica, de quem escreve e de quem lê continue com mais entrelaçamento e cada vez mais proveitosa para juntos comemorarmos outras vitórias.